

Editorial

Publicamos hoje mais um número da Psilogos, a Revista Clínica do nosso Serviço!

Este é um número particularmente abrangente em que são abordados temas muito diversos, que nos permitem tomar contacto com enfoques diferentes sobre a clínica, todos eles pertinentes e significativos para uma maior compreensão da nossa intervenção. Todos eles contributos relevantes no terreno fértil em que se constitui a Psiquiatria!

Se é difícil delinear o campo de conhecimento que interessa e contribui para a Psiquiatria, este número aborda em todos os seus artigos as pontes que urge estabelecer entre correntes diferentes do pensamento, integrando e relacionando conceitos.

Nestas páginas, o leitor poderá encontrar dois artigos em que se caracterizam os utentes da Equipa da Brandoa do nosso Serviço que habitam o Casal da Boba, uma comunidade com características culturais particulares e que refletem sobre os desafios colocados à relação entre Psiquiatria Comunitária e Cultura; uma descrição temporal da evolução conceptual do delírio; um artigo que aborda o estabelecimento de pontes entre a Teoria Psicanalítica e a Neurobiologia, contribuindo para uma maior integração de conhecimentos nesta matéria; no âmbito da relação entre Neurologia e Psiquiatria, um artigo que aborda a depressão, apatia e alexitimia secundários ao Acidente Vascular Cerebral; e para finalizar esta edição encontrará ainda uma revisão sobre a comorbilidade entre Esquizofrenia e Perturbação obsessivo-compulsiva.

Múltiplas questões constituem desafios neste estabelecimento de pontes entre áreas tão distintas. De que forma podemos estabelecê-las? Quais os seus limites? De que forma é possível integrá-los já que de forma inexorável fazem parte da nossa prática e assim a enriquecem?

No próximo número inauguraremos uma nova secção destinada à divulgação de novos projectos no âmbito da Psiquiatria, para o qual contamos desde já com o vosso contributo.

Esperamos que a leitura deste exemplar da nossa Revista seja interessante e motivadora, enriquecendo o saber e a nossa prática clínica!

*Teresa Maia
Março 2015*